

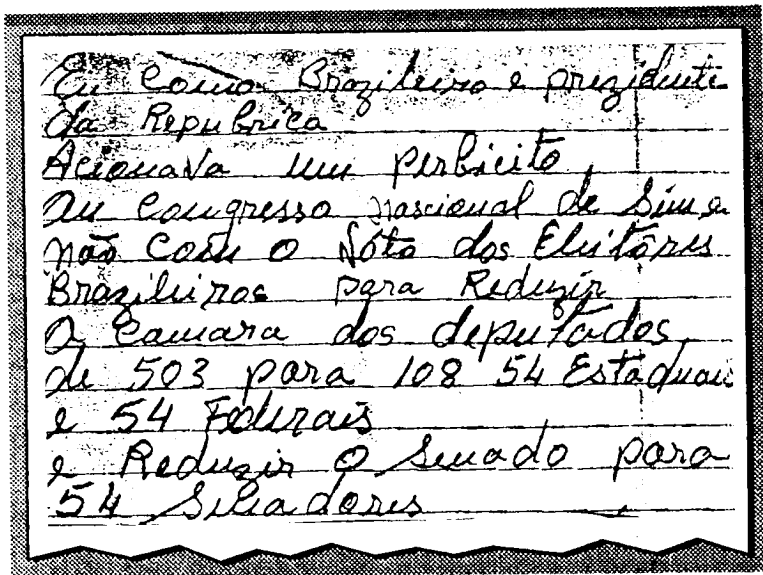
Correio de FH aumenta a cada dia

Por escrito, o povo diz tudo o que pensa

MARIA LIMA

BRASÍLIA — “Se você fosse presidente do Brasil, que projeto mandaria ao Congresso Nacional para melhorar o país?” A resposta a essa pergunta, veiculada na “Voz do Brasil” há 20 dias, foi uma enxurrada de propostas e críticas ao Governo e às instituições nacionais. Em desabafos muitas vezes indignados, cidadãos dos mais distantes pontos do país e de todos os níveis sócio-econômicos, a lápis, a caneta ou por computador, dizem o que pensam. Alguns pedem de forma enérgica o fechamento do Congresso, enquanto outros sugerem a criação de tribunais especiais para julgar e punir crimes de corrupção em rito sumário. Outros chegam a desconfiar do objetivo da consulta e perguntam: “Isso é uma armadilha preparada pela SAE?”

As mais de três mil cartas, endereçadas ao presidente Fernando Henrique, são uma radiografia das convicções e expectativas do povo brasileiro e podem em breve virar livro. Certos de que serão atendidos, muitos contam sua vida e seus sonhos. Alguns, no final, fazem pedidos como uma máquina de tricô, livros para aprender uma profissão, uma casa. Mas a maioria aproveita a oportunidade de escrever ao presidente para fazer desabafos irados. “Você tenha vergonha na cara, seu cabra safado! Esse o plano é de um jumento! Os supemercados levantando



Uma das mais de três mil cartas que foram enviadas à Radiobrás

os preços, os pobres se lascando, o desemprego comendo solto e o senhor querendo tamar o sol com a peneira?”, escreveu do município de Poty o pernambucano Edgar Travasso.

Sérgio Ribeiro, de Araçatuba, sugere que seja criado um ministério com poder para fiscalizar, prender e confiscar os bens dos políticos corruptos e fraudadores do INSS. Muitos propõem uma reforma política que reduza o número de parlamentares no Congresso e o mandato dos senadores.

Entre as cartas mandadas por mulheres, algumas pedem uma lei que proteja as esposas abandonadas com os filhos pelo marido. Já Liane Freitas, de Parnamirim (RN), discorda da participação feminina no Congresso: “A mulher raciocina mais lento que o homem. Não tem lógica as mulheres serem obrigadas a ocupar 20% das vagas no plenário do Congresso”, diz ela.

Sugestões de projetos de lei também chegam diariamente à sede da Radiobrás, órgão responsável pela produção da “Voz do Brasil”. Fanático pelos Estados Unidos, Mauro Torres, de Belo Horizonte, afirma que é urgente mudar a cor da farda da PM de Minas: “Quem usa farda marrom é árabe. Farda azul é símbolo de lei nos EUA. Se mudarmos para azul, seremos mais bem vistos pelos queridos estrangeiros do exterior desse planeta Terra. Quem sabe assim não teríamos mais dinheiro?”

A consulta popular foi posta em prática pelo presidente da Radiobrás, Maurílio Ferreira Lima, para aferir a audiência da “Voz do Brasil”. A avalanche de cartas foi tal que ele resolveu ampliar o projeto: escolherá um cidadão entre os que escreveram e vai pagar-lhe uma passagem de avião para que entregue a carta pessoalmente a Fernando Henrique.